

13 de Novembro de 2020

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016) – Segunda Estimativa Rápida 3º Trimestre de 2020

Produto Interno Bruto em volume registou uma variação de -5,7% em termos homólogos e de +13,3% em cadeia

No 3º trimestre de 2020, o Produto Interno Bruto (PIB) em termos reais registou uma redução homóloga de 5,7%, após a forte contração de 16,4% no trimestre anterior. A redução menos intensa do PIB deveu-se sobretudo ao comportamento da procura interna que registou um contributo de -4,1 pontos percentuais (p.p.) para a variação homóloga do PIB, significativamente menos negativo que o verificado no trimestre anterior (-11,8 p.p.). No mesmo sentido, o contributo negativo (-1,5 p.p.) da procura externa líquida foi menos acentuado no 3º trimestre que o registado no trimestre precedente (-4,6 p.p.), verificando-se uma recuperação mais significativa das Exportações de Bens e Serviços que a observada nas Importações de Bens e Serviços, devido em grande medida à evolução das exportações de bens, uma vez que as de serviços mantiveram reduções expressivas.

Comparativamente com o 2º trimestre de 2020, o PIB aumentou 13,3% em termos reais, depois da forte contração observada no trimestre anterior (variação em cadeia de -13,9%). Este resultado é também explicado, em larga medida, pelo comportamento da procura interna, que apresentou um expressivo contributo positivo (10,6 p.p.) para a variação em cadeia do PIB, após o contributo fortemente negativo no 2º trimestre (-10,9 p.p.). O contributo da procura externa líquida também foi positivo (2,7 p.p.), depois de ter sido muito negativo (-3,0 p.p.) no trimestre precedente, verificando-se um crescimento acentuado das Exportações de Bens e Serviços.

Estes resultados reveem em alta (0,1 p.p.) as taxas de variação apresentadas na primeira estimativa rápida, devido à integração de informação primária adicional, nomeadamente relativa ao comércio internacional de serviços.

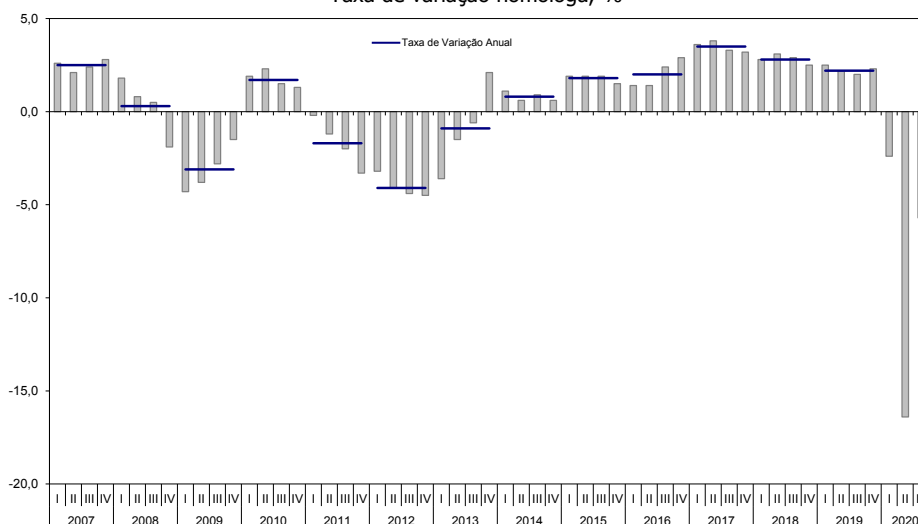
Os resultados apresentados correspondem à segunda estimativa do PIB para o 3º trimestre de 2020 e refletem os efeitos da reabertura progressiva da atividade económica, que se seguiu à aplicação de medidas de contenção à propagação da COVID-19 com forte impacto económico nos primeiros dois meses do segundo trimestre.

Com efeito, o PIB passou de uma taxa de variação homóloga de -16,4% no 2º trimestre, em termos reais, a contração mais significativa da série disponível, para -5,7% no 3º trimestre. O contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB recuperou de forma expressiva, passando de -11,8 p.p. para -4,1 p.p. no 3º trimestre, devido sobretudo ao comportamento do consumo privado que registou uma diminuição homóloga significativamente menos intensa que a observada no trimestre anterior. O Investimento também apresentou uma diminuição homóloga menos intensa que no trimestre precedente, enquanto o consumo público registou um crescimento, após a diminuição verificada no 2º trimestre.

Produto Interno Bruto em volume (ano de referência=2016)

Dados ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário

Taxa de variação homóloga, %



A procura externa líquida, no 3º trimestre, registou um contributo de -1,5 p.p. para a variação homóloga do PIB (-4,6 p.p. no 2º trimestre) registando-se uma recuperação mais significativa das Exportações de Bens e Serviços (passando de uma taxa de -39,4% para -15,2%) que a observada nas Importações de Bens e Serviços (de -29,2% para -11,6%), devido em grande medida à evolução das exportações de bens, uma vez que as de serviços mantiveram reduções expressivas.

Composição da variação em volume do PIB

	Taxa de variação homóloga (%)				
	3ºT 19	4ºT 19	1ºT 20	2ºT 20	3ºT 20
Procura Interna	3,4	1,2	-1,1	-11,9	-4,1
Exportações (FOB)	2,4	5,9	-4,9	-39,4	-15,2
Importações (FOB)	5,6	3,2	-1,9	-29,2	-11,6
PIB	2,0	2,3	-2,4	-16,4	-5,7

	Taxa de variação em cadeia (%)				
	3ºT 19	4ºT 19	1ºT 20	2ºT 20	3ºT 20
Procura Interna	1,2	-0,6	-1,8	-10,8	10,1
Exportações (FOB)	-0,7	3,8	-6,7	-37,0	38,8
Importações (FOB)	1,1	0,8	-1,8	-29,2	26,1
PIB	0,4	0,7	-4,0	-13,9	13,3

	Contributos para a variação homóloga do PIB (p.p.)				
	3ºT 19	4ºT 19	1ºT 20	2ºT 20	3ºT 20
Procura Interna	3,3	1,2	-1,1	-11,8	-4,1
Procura Ext. Líq. ¹	-1,3	1,1	-1,3	-4,6	-1,5
PIB	2,0	2,3	-2,4	-16,4	-5,7

	Contributos para a taxa de variação do PIB (p.p.)				
	3ºT 19	4ºT 19	1ºT 20	2ºT 20	3ºT 20
Procura Interna	1,2	-0,6	-1,8	-10,9	10,6
Procura Ext. Líq. ¹	-0,8	1,2	-2,1	-3,0	2,7
PIB	0,4	0,7	-4,0	-13,9	13,3

¹ - Procura Externa Líquida (Exportações líquidas de Importações)

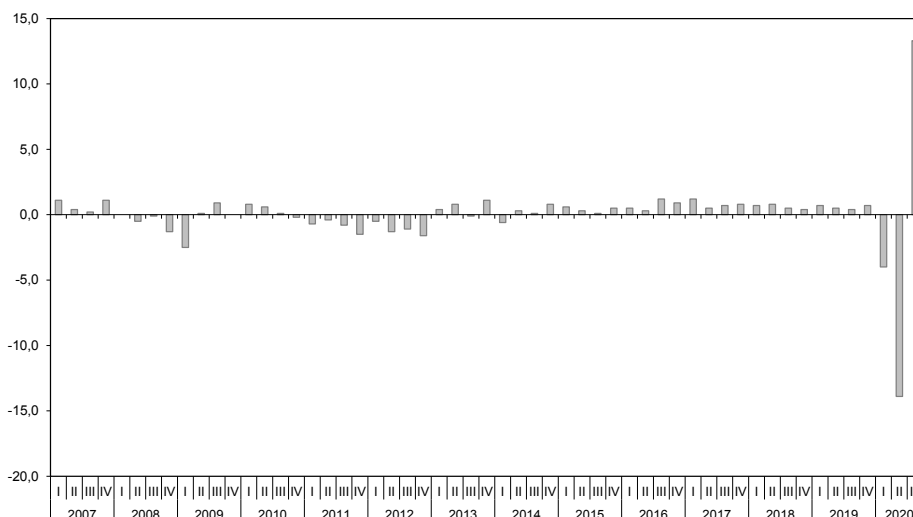
- Eventuais diferenças resultam da não aditividade dos dados encadeados em volume e dos arredondamentos efetuados.

Quando comparado com o trimestre anterior, o PIB aumentou 13,3% em termos reais, após ter diminuído 13,9% no 2º trimestre. A procura interna apresentou um contributo positivo bastante significativo (10,6 p.p.) para a variação em cadeia do PIB, após o contributo negativo de magnitude semelhante (-10,9 p.p.) observado no trimestre anterior. A procura externa líquida registou um contributo positivo de 2,7 p.p. (-3,0 p.p. no 2º trimestre), tendo as exportações totais em volume aumentado 38,8% (-37,0% no trimestre anterior) e as importações totais apresentado uma variação em cadeia de 26,1% (-29,2% no trimestre precedente).

Produto Interno Bruto em volume (ano de referência=2016)

Dados ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário

Taxa de variação em cadeia, %



Esta estimativa rápida incorpora nova informação primária, nomeadamente no que se refere ao comércio internacional de bens e serviços e, em menor grau, aos indicadores de curto prazo relativos a setembro, que implicaram uma revisão em alta de 0,1 p.p. nas taxas de variação homóloga e em cadeia do PIB em volume do 3º trimestre de 2020, comparativamente com os dados publicados no dia 30 de Outubro na primeira Estimativa Rápida.

Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2016)

	Taxa de Variação Homóloga (%)				
	3ºT 19	4ºT 19	1ºT 20	2ºT 20	3ºT 20
ER 45 dias 3ºTri 2020	2,0	2,3	-2,4	-16,4	-5,7
ER 30 dias 3ºTri 2020	2,0	2,3	-2,4	-16,4	-5,8
CNT 2ºTri 2020 (85 dias)	2,0	2,3	-2,3	-16,3	

	Taxa de Variação em Cadeia (%)				
	3ºT 19	4ºT 19	1ºT 20	2ºT 20	3ºT 20
ER 45 dias 3ºTri 2020	0,4	0,7	-4,0	-13,9	13,3
ER 30 dias 3ºTri 2020	0,4	0,7	-4,0	-13,9	13,2
CNT 2ºTri 2020 (85 dias)	0,3	0,7	-3,8	-13,9	

ER - Estimativa Rápida; CNT - Contas Nacionais Trimestrais

Note-se que o presente destaque constitui a última divulgação da estimativa do PIB a 45 dias publicada pelo INE. A antecipação da primeira estimativa do PIB de cada trimestre dos 45 para os 30 dias, que já estava a ser preparada nos últimos anos, ocorreu no contexto da situação excecional provocada pela pandemia.

Deste modo, a difusão de informação relativa ao PIB trimestral passará a ocorrer em três momentos, tal como recomendado no contexto do Sistema Estatístico Europeu: 30 dias (estimativa rápida), 60 dias (dados detalhados) e 85 dias (dados detalhados com desagregação por setor institucional) após o trimestre de referência.

Informação metodológica sobre a estimativa rápida

No contexto da pandemia, em que o conhecimento de informação económica, ainda que forçosamente incompleta, tem uma particular urgência, esta estimativa rápida inclui valores explícitos para as variações reais da procura interna e da procura externa (exportações e importações de bens e serviços).

A estimativa rápida do PIB é calculada recorrendo à mesma metodologia e preferencialmente à mesma informação que as estimativas correntes das Contas Nacionais Trimestrais. Destaca-se em particular:

- A informação mais recente no domínio dos índices de curto prazo (preços no consumidor, volume de negócios no comércio a retalho, volume de negócios na indústria, produção industrial, preços na produção industrial e volume de negócios nos serviços);
- A informação provisória da Balança de Pagamentos para o mês de setembro;
- A informação mais recente das estatísticas do comércio internacional de bens (versão preliminar de setembro de 2020). No que se refere aos deflatores do comércio internacional de bens foram utilizados os índices mensais de valor unitário, calculados com base nas estatísticas do Comércio Internacional de bens relativas a janeiro a setembro de 2020.

Por forma a reduzir os impactos causados pela pandemia COVID-19 na qualidade da informação primária relativa ao terceiro trimestre, foram utilizadas novas fontes de informação complementar, destacando se em particular:

- A informação no âmbito do sistema eletrónico de emissão de faturas e comunicação à Autoridade Tributária (e-fatura);
- Operações na rede Multibanco.

As estimativas agora publicadas poderão sofrer alterações em alguns agregados decorrentes da incorporação de informação adicional, com destaque para a incorporação dos índices trimestrais de valor unitário do comércio internacional de bens para o 3º trimestre, bem como de informação adicional no âmbito das administrações públicas.

A informação em volume aqui divulgada encontra-se encadeada, tendo 2016 como ano de base para o encadeamento. Os dados encontram-se ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário.

Próximo Destaque das Contas Nacionais Trimestrais

Os resultados detalhados das Contas Nacionais Trimestrais do 3º trimestre de 2020 serão divulgados no próximo dia 30 de novembro de 2020.